10547 - Tormento e Bênção na Sepultura

Pergunta

Depois que o corpo morre, ele não tem utilidade e não pode ouvir, mas de acordo com um Hadith, há punição na sepultura. Isso significa que o corpo ainda está vivo? Também, no Alcorão é mencionado que os mártires não morrem? É relatado em um Hadith no Sahih Muslim que quando o Profeta (sallallahu ‘alayhi wa sallam) se dirigiu ao corpo de Abu Jahl, Imayyah e outros, 'Umar perguntou como os mortos podiam ouvir, e o Profeta respondeu que eles podiam ouvir, mas não responder. Por favor, responda minha pergunta com detalhes.

Resumo da Resposta

A crença do Ahl As-Sunnah wal-Jama’ah é que há tormento e punição na sepultura e na vida em Al-barzakh, e pode haver bênção e prazer, de acordo com a situação do falecido. Segundo a visão acadêmica mais correta, o tormento da sepultura atinge tanto a alma quanto o corpo.

Resposta detalhada

Todos os louvores são para Allah.

Os mortos nos ouvem?

O que é mencionado na pergunta, que os mortos não ouvem nada do que os vivos dizem, é verdade e está correto. Allah diz (interpretação dos significados):

“E tu não podes fazer ouvir os que estão nos sepulcros.” [Fatir 35:22]

“E, por certo, tu não podes fazer ouvir aos mortos...” [Ar-Rum 30:52]

Existe tormento e punição na sepultura?

A crença do Ahl As-Sunnah wal-Jama’ah é que há tormento e punição na sepultura e na vida em Al-barzakh (o intervalo entre a morte e o Dia da Ressurreição), e pode haver bênção e prazer, de acordo com a situação do falecido.

A evidência disso é o versículo (interpretação do significado):

“O Fogo, a ele serão expostos, ao amanhecer e ao anoitecer. E, um dia, quando a Hora advier, dir-se-á: ‘Fazei o povo de Faraó entrar no mais veemente castigo.’” [Ghafir 40:46]

Allah afirma aqui que o povo do Faraó está exposto ao tormento de manhã e à tarde, mesmo estando morto. A partir deste versículo, os estudiosos afirmaram que o tormento da sepultura é real.

Ibn Kathir (que Allah tenha misericórdia dele) disse:

“Este versículo é a principal base da crença do Ahl As-Sunnah no tormento de Al-barzakh, como Allah diz (interpretação do significado):

“O Fogo, a ele serão expostos, ao amanhecer e ao anoitecer.” [Ghaafir 40:46].” (*Tafsir Ibn Kathir*, 4/82)

De acordo com o Hadith de ‘Aishah (que Allah esteja satisfeito com ela), a esposa do Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele), o Mensageiro de Allah costumava suplicar em sua oração: “Allahumma inni a’udhu bika min ‘adhab il-qabr, wa a’udhu bika min fitnat il-masih id-dajjal, wa a’udhu bika min fitnat il-mahya wa fitnat il-mamat, Allahumma ini a’udhu bika min Al-ma'tham wal-maghram (Ó Allah, busco refúgio em Ti do tormento da sepultura, busco refúgio em Ti da tribulação do Dajjal, busco refúgio em Ti das provações da vida e morte, ó Allah, busco refúgio em Ti do pecado e do prejuízo). (Narrado por Al-Bukhari, 798; Muslim, 589)

O ponto relevante neste Hadith é que o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) costumava buscar refúgio em Allah do tormento da sepultura. Esta é uma das evidências que

confirmam o tormento da sepultura. Ninguém contestou o tormento da sepultura, exceto os Mu’tazilah e alguns outros grupos aos quais não vale a pena dar atenção.

Interpretando o discurso do Profeta Muhammad aos politeístas mortos na batalha de Badr

No que diz respeito ao Hadith que descreve o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) dirigindo-se aos cadáveres dos politeístas no dia da batalha de Badr, este foi um caso único em que Allah os trouxe de volta à vida para que Seu Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) pudesse repreendê-los e humilhá-los.

- Foi narrado que Ibn 'Umar (que Allah esteja satisfeito com ele) disse: “O Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) parou sobre o poço de Badr [no qual os corpos dos politeístas foram jogados] e disse: ‘Vós descobristes que a promessa do vosso Senhor é verdadeira?’ Então, ele falou: ‘Eles podem ouvir o que estou dizendo agora.’” (Narrado por Al-Bukhari, 3980; Muslim, 932)
- Foi narrado que Abu Talhah (que Allah esteja satisfeito com ele) disse: “'Umar falou: ‘Ó Mensageiro de Allah, por que tu estás falando com corpos que não têm alma?’ O Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) respondeu: ‘Por Aquele em cujas mãos está a alma de Muhammad, tu não ouves o que estou dizendo melhor do que eles.’” Qutadah (que Allah tenha misericórdia dele) disse: Allah os trouxe de volta à vida, para que pudessem ouvir o que ele dizia, para que fossem repreendidos e sentissem arrependimento e vergonha. (Narrado por Al-Bukhari, 3976; Muslim, 2875. *Fath Al-Baari*, 7/304)

O ponto relevante aqui é que Allah fez com que as pessoas no poço ouvissem as palavras de Seu Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele), para que pudessem ser humilhadas. No entanto, não é correto deduzir deste Hadith que os mortos podem ouvir tudo, porque isto se aplica apenas àquelas pessoas que estavam no poço. Alguns estudiosos abriram uma exceção e disseram que os mortos podem ouvir a saudação de Salam, mas esta é uma visão para a qual

faltam evidências sólidas e claras.

O tormento da sepultura atinge tanto a alma quanto o corpo?

De acordo com a visão acadêmica mais correta, o tormento da sepultura atinge tanto a alma quanto o corpo.

Shaikh Al-Islam Ibn Taimiyah (que Allah tenha misericórdia dele) disse:

“A visão das primeiras gerações desta Ummah e de seus Imames é que o tormento ou bênção (da sepultura) acontece à alma do falecido e ao seu corpo. Depois de sair do corpo, a alma continua a ser abençoada ou punida, e também é conectada ao corpo de tempos em tempos, para que a bênção ou tormento recaia sobre o corpo e assim como à alma. Portanto, devemos acreditar naquilo que Allah nos disse.” (*Al-Ikhtiyarat Al-Fiqhiyyah*, pág. 94)

Ibn Al-Qayyim (que Allah tenha misericórdia dele) disse:

“Shaikh Al-Islam (Ibn Taimiyah) foi questionado sobre este assunto, e citaremos sua resposta na íntegra:

Na verdade, o tormento e a bênção acontecem tanto para a alma quanto para o corpo, de acordo com o consenso do Ahl As-Sunnah wal-Jama’ah. A alma é abençoada ou atormentada separadamente do corpo, e é abençoada ou atormentada em conexão com o corpo. O corpo está ligado a ela, então neste caso a bênção ou o tormento acontece para ambos, e pode acontecer para a alma separadamente do corpo.

A visão dos Salaf e dos Imames desta Ummah é que quando uma pessoa morre, ela estará em um estado de bênção ou tormento, e isso acontece com sua alma e seu corpo. Depois que a alma sai do corpo, ela permanece em estado de bênção ou tormento, e isso, às vezes, está ligado ao corpo e a bênção ou tormento acontece a ambos. Então, quando chegar o Dia da Ressurreição, as almas retornarão aos seus corpos e ressuscitarão dos seus túmulos para encontrar o Senhor dos Mundos. A ressurreição física é uma questão sobre a qual os muçulmanos, judeus e cristãos estão de

acordo.” (*Ar Ruh*, pág. 51, 52)

Os estudiosos compararam isso aos sonhos quando alguém está dormindo, pois uma pessoa pode sonhar que está viajando, e pode sentir felicidade ou tristeza enquanto estiver dormindo, tudo isso enquanto está em seu lugar neste mundo. Portanto, é mais adequado que as coisas sejam diferentes na vida de Al-barzakh, que é completamente diferente da vida deste mundo e da vida do Além.

Anl-Nawawi (que Allah tenha misericórdia dele) disse:

“Se for dito, estamos vendo o falecido e como ele está em seu túmulo, então como ele pode ser questionado, obrigado a se sentar e espancado com barras de ferro, quando nenhuma marca aparece nele? A resposta é que isto não é impossível e, de fato, existe um caso semelhante na nossa vida cotidiana, o da pessoa que dorme e sente uma alegria ou uma dor sobre a qual não sentimos nada. Uma pessoa que está acordada também pode sentir alegria ou dor por causa de algo que ouve ou pensa, e aqueles que estão sentados com ela não sentem nada disso. Da mesma forma, Jibril costumava ir ao Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) e contá-lo sobre a revelação, no entanto, as pessoas presentes não sabiam daquilo. Tudo isso é claro e evidente.” (*Sharh Muslim*, 17/201)

Shaikh Al-Islam Ibn Taimiyah (que Allah tenha misericórdia dele) disse:

“Quando uma pessoa dorme, ela pode sentir alegria ou dor, e isso acontece com sua alma e com seu corpo. Ela pode sonhar que alguém está batendo nela e acordar com dores no corpo, ou pode sonhar que está sendo alimentada com uma boa comida e depois acordar com o gosto da comida na boca. Isso é algo que realmente acontece. Se o corpo e a alma de uma pessoa adormecida podem experimentar alegrias e dores que não são sentidas pela pessoa ao seu lado, e uma pessoa adormecida pode até chorar por causa da intensidade da dor ou do medo pelo qual está passando, se os que estão acordados podem ouvi-la, e ainda, ela pode falar, recitar o Alcorão ou dhikr, ou conversar com alguém, se aqueles que estão acordados podem ouvir isso, mesmo que ela esteja dormindo com os olhos fechados, e não ouça se falam com ela – então, se tudo isso acontece,

como podemos negar que aquele que está enterrado em seu túmulo também sinta coisas, quando o Mensageiro (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) nos disse que ele “ouve o som de seus passos” e “tu não ouves o que eu digo melhor do que eles”?

O coração é semelhante à sepultura, por isso o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse, quando perdeu o ‘Asr no dia de Al-Khandaq: “Que Allah encha vossos corações e sepulturas com fogo.” Além disso, Allah diferenciou entre eles (sepulturas e corações) no versículo (interpretação do meaning):

“Então, não sabe ele que será recompensado, quando for revolvido o que há nos sepulcros, e for recolhido o que há nos peitos?” [Al-'Aadiyat 100:9-10]

Isto é apenas para explicar o que pode acontecer.

Não podemos dizer que a bênção ou o tormento que o morto experimenta é semelhante ao daquele que dorme e sonha, mas sim que a bênção ou o tormento são mais completos e de maior alcance; isto é uma verdadeira bênção e um verdadeiro tormento. No entanto, este exemplo é dado para mostrar que isso é possível. Se alguém dissesse que o morto não se move em seu túmulo, e que o solo não muda, e assim por diante, esse assunto poderia ser explicado com mais detalhes, mas demoraria muito para ser feito aqui.

E Allah sabe mais. Que Allah abençoe nosso Profeta Muhammad, sua família e companheiros.” (*Majmu’Al-Fatawa*, 4/275, 276)

Para mais detalhes, consulte esta categoria: **Tormento e Bênção na Sepultura**

E Allah sabe mais.